



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Das Mães Doadoras De Um Banco De Leite Humano

**Autores:** JANAINA LANDIM DE SOUSA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); MARIELLE RIBEIRO FEITOSA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); ICLEIA PARENTE RODRIGUES (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); ANTÔNIA RITA DE FÁTIMA ABREU DE CARVALHO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); MARIA TERESA COSTA VIEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); BÁRBARA OSÓRIO XAVIER MONTEZUMA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); ANA KAROLINE XAVIER DA SILVA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); JANYELLE LANDIM DE SOUSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JIJOCA - CE); JAMYLLÉ LANDIM DE SOUSA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA)

**Resumo:** Introdução: Doadora de leite materno é a nutriz saudável que apresenta produção láctea superior às necessidades de seu filho e por livre e espontânea vontade doa o excedente a recém-nascidos que não podem receber o leite materno de suas mães. Objetivo: Descrever as características sociodemográficas das doadoras de leite materno. Método: Estudo exploratório-descritivo de caráter quantitativo, realizado em junho de 2017, no qual foram avaliadas fichas de cadastro das doadoras de um banco de leite humano na cidade de Fortaleza-Ceará. Resultados: Incentivar, proteger e promover o aleitamento materno é missão do Banco de Leite Humano - BLH. A captação e controle de doadoras é uma atividade do BLH, que garante o suprimento de leite para atender a demanda dos recém-nascidos internados na unidade neonatal. No mês de junho o banco de leite contou com 36 mães cadastradas na faixa etária de 18 a 36 anos, sendo 04 (11,1%) com menos de 18 anos, 18 (50%) entre 18 e 30 anos, 11 (30,5%) de 31 a 35 anos e 03 (8,3%) maior de 36 anos. Quanto ao estado civil a maioria era casada, perfazendo um total de 26 (72,2%). Com relação à profissão, 19 (52,8%) eram remuneradas. Todas as doadoras moravam em Fortaleza (100%). De acordo com as condições de moradia, 36 (100%) referem ter em suas residências saneamento básico. Quanto aos dados do pré-natal, 11 (30,6%) são da rede pública e 25 (69,4%) da rede privada. Quanto ao parto, 11 (30,6%) tiveram parto vaginal e 25 (69,4%) abdominal. No que se refere a ordenha, 22 (61,1%) foram realizadas manualmente, 12 (33,3%) com desmamadeira e 02 (5,6%) com ambos. Com relação ao tipo de doadora, 34 (94,4%) foram domiciliares e 02 (5,6%) do banco de leite. Conclusão. O conhecimento desta população mostrou-se fundamental para garantir a qualidade do atendimento no banco de leite.